

Norte

GRAÚNA, BARRA GRANDE ,SÃO ROQUE ,TAQUARI,TARITUBA, PRAINHA DE MAMBUCABA

A análise das localidades será realizada a partir destes 3 âmbitos:

_macro-estrutura do lugar

território geográfico

território histórico

território imaginário

_particularidades

_potencialidades

GRAÚNA

macro-estrutura do lugar



GRAÚNA



EXPANSÃO ATÉ 2001



2006

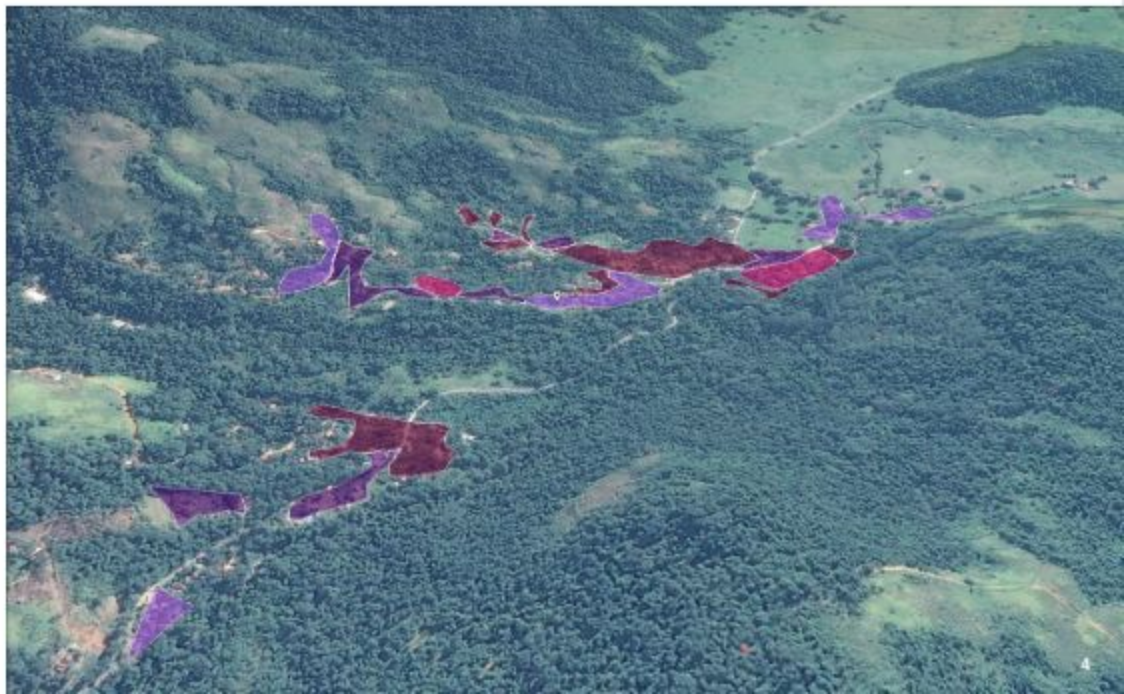


2010



2016

Expansão dispersa e fragmentada que se intensificou a partir de 2010.



macro-estrutura do lugar

BARRA GRANDE



BARRA GRANDE



EXPANSÃO
ATE 2001



2008



2010



ADENSAMENTO
ATE 2010



ADENSAMENTO
ENTRE 2010 E 2016

Expansão dispersa no fundo de vale a partir de 2010 e adensamentos intensos no núcleo original.



SÃO ROQUE

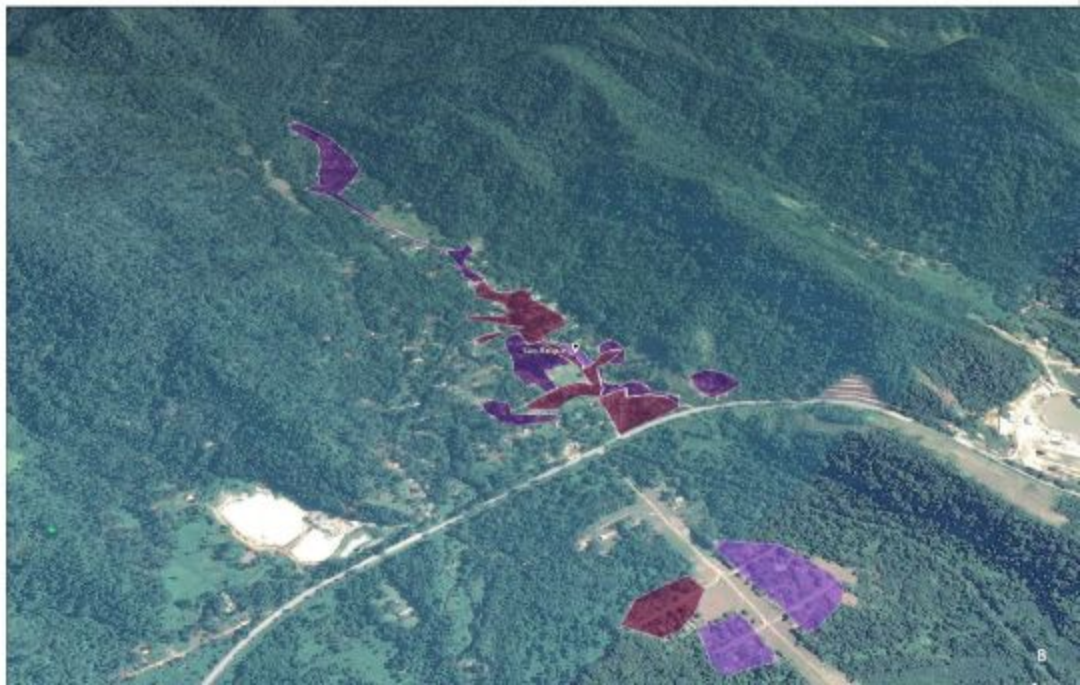
macro-estrutura do lugar



SÃO ROQUE



Expansão fragmentada majoritariamente pelos fundos de vale intensificando-se a partir de 2010.



macro-estrutura do lugar

TAQUARI



TAQUARI



EXPANSÃO ATÉ 2001



2008



2010



2016

Expansão dispersa e fragmentada que se intensificou a partir de 2010.



TARITUBA

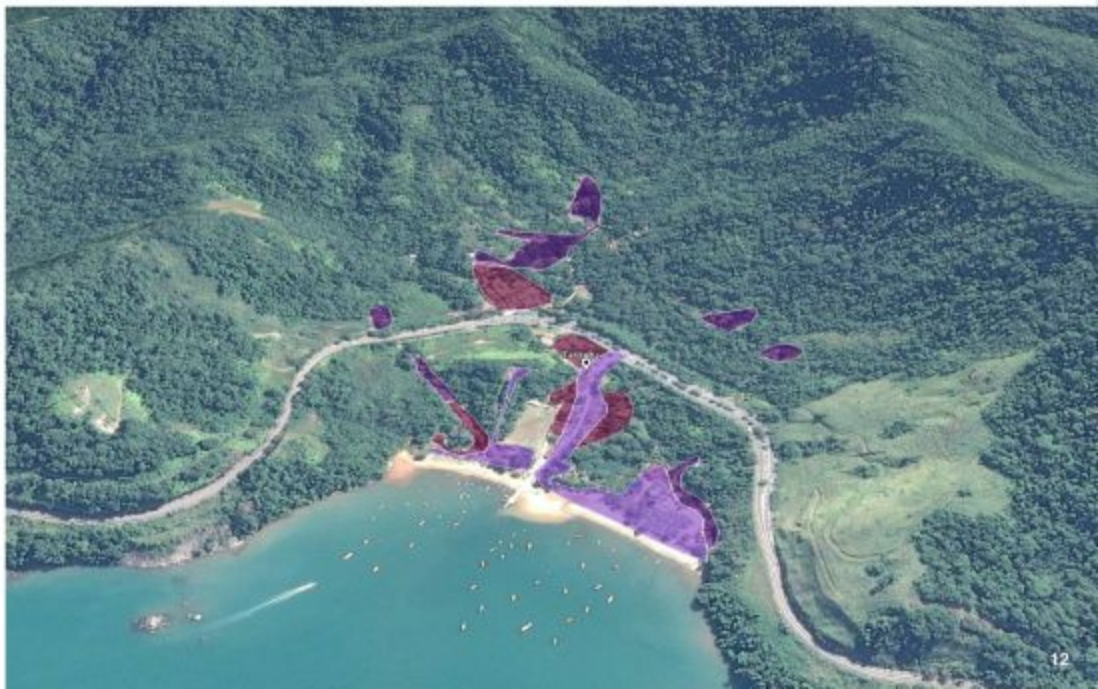
macro-estrutura do lugar



TARITUBA



Expansão dispersa e fragmentada, mas que até 2008 se concentrou nas bordas do núcleo original.



macro-estrutura do lugar

PRAINHA DE
MAMBUCABA



PRAINHA DE
MAMBUCABA



EXPANSÃO ATÉ 2001



2006



2010



2016

Ocupação iniciada em 2006 que se expandiu e se adensou nos anos seguintes.



território geográfico

compreende as questões ambientais que compõem e descrevem o lugar como o solo, o clima, os recursos hídricos, os tipos de vegetação e ambiente marinho

GRAUNA

território geográfico

o meio físico

características relevantes

- A Graúna encontra-se no fundo de vale ao pé da Serra da Pedra Branca. Também conforma o entorno natural da Graúna, a Serra da Graúna que serve de divisa com Barra Grande. As serras encontram-se com vegetação em estágio secundário e avançado de regeneração. Entretanto, nas áreas de encosta, mais próximas a localidade da Graúna, observam-se áreas em estágio inicial de sucessão, resultante de áreas que durante o século XX foram destinadas à agricultura. Há ainda áreas gramíneas, majoritariamente áreas de uso agropecuário.
- Dada a localização entre as serras, a região da Graúna contém uma ampla rede de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, com nascentes, riachos, rios e cachoeira.
- A Bacia do Rio da Graúna possui baixa declividade (0 - 10%) nas proximidades das margens, nas áreas de encosta a declividade é moderada (10 - 20%) e nas áreas de morro, a declividade é média e alta (entre 20 e 45%).
- A área de preservação permanente da Graúna, são basicamente os topos de morro e as margens do rio Graúna e de seus tributários que permeiam toda a região composta por vales, áreas de encosta e morros.



GRAUNA

território geográfico

interação com o meio



- uso agropecuário
- rica rede hídrica
- manejo vegetal





Sao Roque



Barra Grande



Sao Roque



Barra Grande

- A Barra Grande encontra-se ao pé da Serra da Barra Grande. A Serra da Pedra Lisa serve de limite com São Roque. As serras encontram-se com vegetação em estágio secundário e avançado de regeneração. Entretanto, nas áreas de encosta, e fundo de vale do Rio Barra Grande e seus afluentes há predominância de gramíneas e vegetação arbustiva, muitas áreas de uso agropecuário e vegetação em estágio inicial de sucessão. Provavelmente áreas que no século XX se praticava a agricultura.
- A localização entre serras, faz com que tanto Barra Grande como São Roque possuam ampla rede de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, com nascentes, riachos, rios e cachoeiras.
- A Barra Grande localiza-se e desenvolve-se basicamente nas margens do rio Barra Grande e seus afluentes, ocupando o fundo de vale. O mesmo ocorre com São Roque, que acompanha o fundo vale do rio São Roque. Entretanto, a ocupação é menos extensa, porém ambas são difusas, ampliando o seu impacto sobre os recursos naturais do lugar.
- A área de preservação permanente da Barra Grande e de São Roque, são basicamente os topos de morro e as margens dos rios e de seus numerosos afluentes que permeiam toda a região composta por vales, áreas de encosta e morros.

território geográfico

interação com o meio

SÃO ROQUE
BARRA GRANDE

- ausência de saneamento
- ocupação de app's
- áreas de risco



Barragem Grande



Sao Roque



Sao Roque



Barragem Grande

TAQUARI

território geográfico

o meio físico

características relevantes

- O Taquari é composto por 3 localidades distribuídas ao longo do Rio-Santos: o Areal do Taquari, o Taquari e o Sertão do Taquari. Sua ocupação dispersa se situa basicamente nos fundos de vale do Rio Taquari e afluentes. O enclave geográfico onde se situam as aglomerações compre um amplo mosaico de tipos de vegetação. Na parte mais baixa, localizada abaixo da BR-101 a vegetação é composta por mangue, brejo, graminea e vegetação em estágio inicial de sucessão. Na parte acima da BR-101, onde se concentra a parte mais consolidada do Taquari, há áreas de graminea e vegetação em estágio sucessional inicial nos limites da ocupação, que encontra-se cercada por vegetação em estágio avançado de regeneração.
- A área de preservação permanente do Taquari é bastante extensa devido ao estágio avançado da mata circundante as ocupações consolidadas e também as margens dos rios e de seus numerosos afluentes que permeiam toda a região composta por vales, áreas de encosta e morros.



território geográfico

interação com o meio

TAQUARI



- ocupação de app's
- ausência de saneamento
- lotes pequenos e irregulares



TARITUBA

território geográfico

o meio físico

características relevantes

- Tarituba se encontra dividida em duas aglomerações: acima da BR101 e entre a BR101 e o mar. De características distintas, a vila de pescadores, se localiza nas partes mais planas e encosta de declividade moderada (entre 10 e 20 graus).
- A vila de Pescadores é uma ocupação antiga que se adensou nos últimos 20 anos. Deste modo, seu ambiente natural encontra-se bastante antropizado. Originalmente, haviam extensas áreas de restinga ao longo da praia. Ainda há vegetação de restinga remanescente nos limites da praia. Os morros que limitam a praia de Tarituba é composto basicamente por vegetação em estágio inicial de sucessão. Na parte de Tarituba acima da BR 101, a declividade é moderada até os limites do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Ali predominam as florestas em estágio secundário e avançado de sucessão. Nos limites das áreas consolidadas, predomina a vegetação em estágio inicial de sucessão.
- A área de preservação permanente do Tarituba, são os topos de morro, principalmente na parte acima da BR101 e as margens dos rios que permeiam todo o território, assim como seus numerosos afluentes.



TARITUBA

território geográfico

interação com o meio



- ranchos, pier e camping ocupam a praia
- crescimento desordenado
- vila de pescadores



PRAINHA DE MAMBUCABA

território geográfico

o meio físico

características relevantes

- A Prainha de Mambucaba encontra-se numa extensa área plana, entrecortada por diversos corpos d'água. A localidade possui uma extensa rede de águas superficiais e subterrâneas que desembocam na praia.
- Até a invasão, iniciada de maneira massiva em 2010, a região tinha poucas ocupações, iniciadas em 2006. A área era composta por vegetação em estágio inicial de sucessão.
- Esta ocupação irregular ocorreu muito rapidamente e de maneira desordenada impactando fortemente no ambiente natural. Assoreou corpos d'água, acarretando muitos problemas de alagamento e poluição dos recursos hídricos existentes. Grande parte da vegetação existente deu lugar a ocupação de casas de veraneio, moradia e pequenos negócios como mercearias, açougues e bares.



território geográfico

PRAINHA DE
MAMBUCABA

interação com o meio

- ocupação irregular
- crescimento desordenado
- impacto ambiental



território histórico

permite entender como aquele lugar se configurou ao longo do tempo, através da observação da sua estrutura econômica, da estrutura fundiária e dos modelos de ocupação do território que resultam no sua configuração física atual

território histórico

estrutura econômica

- POSSIBILIDADES DE LEITURA DA ANÁLISE DIALÓGICA (para todos os quadros do diagnóstico)

1. LEITURA HORIZONTAL (POR ATIVIDADE): O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE AO LONGO DO TEMPO, OU SEJA, QUAL O GRAU DE INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE ECONÔMICA NA CONFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO AO LONGO DAS DÉCADAS.

2. LEITURA VERTICAL (POR PERÍODO DE TEMPO): IDENTIFICAR OS DIFERENTES TIPOS DE ATIVIDADES EXISTENTES EM CADA PERÍODO E SEU GRAU DE INFLUÊNCIA NA CONFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO.

3. LEITURA TRANSVERSAL (COMPARATIVA ANALÍTICA): IDENTIFICA O PROCESSO HISTÓRICO DE CONFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO SEGUNDO A DINÂMICA EM ANÁLISE, SEJA ECONÔMICA, FUNDIÁRIA OU DE OCUPAÇÃO.

LEGENDA	
ATIVIDADE	GRAU DE INFLUÊNCIA
agricultura	●●●●● ●●●●● ●●●●● ●●●●●
pesca	●●●●● ●●●●● ●●●●● ●●●●●
turismo	●●●●● ●●●●● ●●●●● ●●●●●
serviços	●●●●● ●●●●● ●●●●● ●●●●●
	multo alto alto moderado baixo inexistente

EXEMPLO



território histórico

estrutura econômica

LEGENDA	GRAU DE INFLUÊNCIA				
agricultura	●●●●●	●●●●	●●●	●●	●
turismo	●●●●●	●●●●	●●●	●●	●
pesca	●●●●●	●●●●	●●●	●●	●
serviços	●●●●●	●●●●	●●●	●●	●
	muito alto	alto	moderado	baixo	inexistente

		ATÉ 1950	1960	1970	1980	1990	2000	2018
GRAUNA	agricultura	●●●●●	●●●●●	●●●●	●●●●	●●●	●●	●
	turismo						●	●
BARRIA GRANDE	agricultura	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●	●●●	●	●
	pesca						●	●
	turismo					●	●●●	●●●
	serviços						●	●●
SAO ROQUE	agricultura	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●	●	●	●
	turismo							●●●
TAQUARI	agricultura	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●	●	●	●
	pesca		●	●	●	●	●●●●	●●●●
	turismo						●●●●	●●●●
	serviços						●	●
TARITUBA	agricultura	●●●●	●●●●	●●●●	●●●	●●●		
	pesca	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●●	●●●●	●●
	turismo					●	●●●	●●●●●
PRAINHA DE MAMBUCABA	turismo					●●●●●	●●●●●	

território histórico

estrutura econômica

agricultura



principal atividade econômica - agricultura de subsistência e para comercialização. principais cultivos: feijão, mandioca, banana, cana-de-açúcar, pomar e hortas.

importante atividade econômica - prevalece a agricultura de subsistência e para comercialização somente se principais culturas: mandioca, banana, cana-de-açúcar

atividade econômica enfraquecida - cultivo majoritariamente dedicado à subsistência e a comercialização de somente um produto; preferencialmente mandioca ou banana, agricultura de subsistência.

pesca



principal atividade econômica - pesca diversificada e de técnicas variadas, com foco principalmente na comercialização, processamento realizado pelo núcleo familiar (principalmente o peixe seco e carne de siri). A produção local de barcos, canoas e demais artefatos é ampla.

importante atividade econômica - pesca especializada, variando de acordo com as características do ambiente marinho, destinada a comercialização. A produção de barcos, canoas e demais artefatos é limitada.

atividade econômica enfraquecida - se realiza preferencialmente fora da temporada turística, majoritariamente dedicada ao consumo local e a comercialização de somente um produto. A produção de barcos, canoas e demais artefatos é restrita a poucos artesãos.

atividade econômica complementar - realizada fora da temporada turística ou para consumo familiar. A produção de barcos, canoas e demais artefatos é inexistente.

turismo



principal atividade econômica - especulação imobiliária intensa, aumento de loteamentos regulares e expansão principalmente de loteamentos irregulares, com lotes variáveis a partir de 60m2, grande oferta de serviços turísticos, passeios e produtos específicos, ampla oferta de pousadas e restaurantes. Fluxo contínuo de visitantes ao longo do ano.

importante atividade econômica - especulação imobiliária em forte expansão, proliferação de loteamentos regulares e irregulares, majoritariamente com lotes médios e grandes, oferta de serviços turísticos, principalmente pousadas e restaurantes. Fluxo de turistas segue o calendário de eventos locais.

turismo de verão e cultural restrito a alta temporada - concentrado basicamente no núcleo sede e na aquisição de casas e grandes lotes para segundas residências tanto na costa como na zona rural do município, rede de serviços turísticos incipiente.

turismo de verão esparsos - esparsos no território, basicamente formado por casas de verão compradas de pescadores, nas vilas caiçaras, casas no centro histórico ou aquisição de grandes áreas de beleza cênica para construção de segundas residências.

serviços



principal atividade econômica - predominantemente concentra-se grandes prestadores de serviços especializados, indústrias de caráter local, assim como áreas de grandes comércios, atacadista ou varejista.

importante atividade econômica - prevalece prestadores de serviços especializados de médio porte, assim como comércio atacadista ou varejista de médio porte.

atividade econômica incipiente - atividade continuada porém de pequeno porte, profissionais autônomos com 1 ou 2 aprendizes e comércio locais pequenos, porém não relacionados diretamente com o turismo.

serviços de pequeno porte - demandas, profissionais autônomos e pequenos comércios individuais.

território histórico

estrutura fundiária

LEGENDA	GRAU DE INFLUÊNCIA				
propriedade	●●●●●	●●●●	●●●	●●	●
posse	●●●●●	●●●●	●●●	●●	●
pressão imobiliária	●●●●●	●●●●	●●●	●●	●
	muito alto	alto	moderado	baixo	inexistente



território histórico

estrutura fundiária

propriedade

- entre 75% e 100% da população
- entre 50% e 75% da população
- entre 25% e 50% da população
- até 25% da população

posse

- entre 75% e 100% da população
- entre 50% e 75% da população
- entre 25% e 50% da população
- até 25% da população

pressão imobiliária

- concentração de empreendimentos que impactam de maneira extensiva na paisagem local**, que alteram de maneira significativa o uso preexistente e demandam ampliação ou construção de nova rede de serviços e infra-estrutura no local, comercialização indiscriminada de áreas, seja de maneira regular ou irregular, que impactam e alteram significativamente as características do território local, seja na demanda de serviços e infra-estrutura seja no modelo desordenado de ocupação.
- pulverização de empreendimentos que impactam de maneira extensiva na paisagem local**, que alteram uso preexistente e demandam ampliação da rede de serviços e infra-estrutura no local, comercialização de áreas de maneira regular ou irregular que impactam e alteram significativamente as características do território local, seja na demanda de serviços e infra-estrutura seja no modelo desordenado de ocupação.
- implantação de loteamentos de poucas unidades**, sem interferência significativa na dinâmica territorial local, comercialização de áreas tanto de maneira regular como irregular, que não fomentem um acréscimo significativo de população ou alteração impactante de usos e atividades no território.
- comercialização de área**, de maneira regular ou irregular, que ocorre de maneira esparsa, sem interferência na dinâmica territorial local.

território histórico

modelo de ocupação

LEGENDA	GRAU DE INFLUÊNCIA				
planejada		●●●	●●	●	
informal	●●●●	●●●	●●	●	
impacto ambiental	●●●●	●●●	●●	●	
	muito alto	alto	moderado	baixo	inexistente



território histórico

modelo de ocupação

planejada	●●●●	loteamento, assentamento, condomínio ou desmembramento, regular, completamente implantado , onde esteja preservado alinhamento viário adequado, quarteirões e dimensionamento dos lotes mínimos estejam mantidos, afastamentos preservados, taxas de ocupação e permeabilidade adequadas para o contexto local. o sistema de saneamento de cada propriedade esteja constantemente implantado. **
	●●	loteamento, assentamento, condomínio ou desmembramento, parcialmente implantado , onde esteja preservado alinhamento viário adequado, quarteirões e dimensionamento dos lotes mínimos estejam mantidos, afastamentos preservados, taxas de ocupação e permeabilidade adequadas para o contexto local. o sistema de saneamento de cada propriedade esteja constantemente implantado.
	●	loteamento, assentamento ou desmembramento, mesmo que parcialmente implantado ou irregular, onde se tenha preservado um alinhamento viário contínuo, mesmo que subdimensionado, arruamentos, mesmo que subdimensionados , mas que estejam conectados entre si, com afastamentos entre construções, taxas de ocupação e permeabilidade adequadas para o contexto local.
informal	●●●●●	área invadida, grilada ou com parcelamento ou desmembramento irregular e sem planejamento, sem estrutura de ruas definida ou com altíssima declividade, sem alinhamento viário, com lotes de tamanho variáveis e a maioria menores de 125m², nem nenhum outro parâmetro urbanístico considerado , como afastamento mínimo, taxa de ocupação ou índice mínimo de permeabilidade. sem saneamento.
	●●●	área invadida, grilada ou com parcelamento ou desmembramento irregular e sem planejamento, sem estrutura de ruas definida, mas que possui uma estrutura formal organizada e alinhamento viário , mesmo que subdimensionado e com alta declividade. os lotes possuem tamanhos variados, muitos deles menores de 125m ² . Não há uma padronização dos parâmetros urbanísticos , como afastamento mínimo, taxa de ocupação ou índice mínimo de permeabilidade que tenham sido considerados. sem saneamento.
	●●	área invadida, grilada ou com parcelamento ou desmembramento irregular, parcialmente planejado, com estrutura de ruas definida, mesmo que subdimensionada, mas que possui uma estrutura formal organizada e seu crescimento é ordenado, com alinhamento viário contínuo, mesmo que subdimensionado. os lotes possuem tamanhos variados, entretanto há lotes menores que 125m² . Não há uma padronização dos parâmetros urbanísticos, porém existe afastamento mínimo, taxa de ocupação ou índice mínimo de permeabilidade também foram considerados. sem saneamento.
	●	área invadida, grilada ou com parcelamento ou desmembramento irregular, parcialmente planejado, com estrutura de ruas definida, mesmo que subdimensionada, mas que possui uma estrutura formal organizada e seu crescimento é ordenado, com alinhamento viário contínuo, mesmo que subdimensionado. os lotes possuem tamanhos variados, entretanto são poucos os lotes abaixo de 125m² . Não há uma padronização dos parâmetros urbanísticos, porém existe afastamento mínimo, taxa de ocupação ou índice mínimo de permeabilidade também foram considerados. sem saneamento. as casas possuem fofoes.
impacto ambiental	●●●●●	transformação de áreas ambientalmente sensíveis como mangues, APP's e de áreas de risco, o adensamento populacional é uma característica marcante, o desmatamento e a movimentação de terra ocorrem em áreas extensas, a grande quantidade de área impermeável e o dejeito de esgoto nos corpos hídricos, assim como a ocupação das margens alteram significativamente o meio local .
	●●●	incide sobre APP's e em áreas de risco, o adensamento populacional é uma característica marcante, o desmatamento e a movimentação de terra ocorrem em áreas extensas, a grande quantidade de área impermeável e o dejeito de esgoto nos corpos hídricos, assim como a ocupação das margens afetam o meio ambiente local .
	●●	incide sobre APP's e / ou áreas de risco, apesar do adensamento populacional não ser uma característica significativa , o desmatamento e a movimentação de terra são concentradas em grandes superfícies, o dejeito de esgoto nos corpos hídricos, assim como a ocupação das margens interferem na qualidade da água .
	●	incide sobre APP's porém é baixo o impacto ambiental , uma vez que não há adensamento populacional na área, há grande quantidade de área permeável ao redor, o desmatamento ocorre para cultivos de subsistência, residências isoladas e pequena infra-estrutura de apoio a atividade econômica familiar (agricultura, pesca, serviços/comércio, turismo)



- A Graúna está localizada nas terras da antiga fazenda produtora de cana-de-açúcar e banana. Aqui também existia o alambique da Cachaça Labareda que atualmente se encontra desativado. Até os anos 90, a região era totalmente dedicada aos cultivos da banana, milho, cana-de-açúcar e café. Ainda há muitas roças de subsistência e pequenos produtores.
- Desde o início da década de 90 Graúna também se destaca pelo manejo vegetal para paisagem, sendo uma produtora que atende o mercado e Paraty e Angra dos Reis. Muitos moradores trabalham com o semente de espécies vegetais como palmeiras e bromélias.
- Atualmente vive na Graúna aproximadamente 650 habitantes. A maior parte da população é jovem e adulta.
- A Graúna mantém bastante preservado o modo de vida tradicional e o ambiente rural característico da zona. Deste modo, não há amarramento com características urbanas nem infraestrutura urbana. A maioria da população é local. Há somente 4 pousadas que se caracterizam pelo turismo rural.
- O ambiente de grande preservação ambiental também acolhe a comunidade Hare Krishna localizada nas imediações do Parque da Bocaina.



GRAÚNA

território histórico

tipologias de ruas

modelo de ocupação



- características rurais
- sítios e pequenos produtores
- cachoeira e pousadas rurais





Sao Roque



Barra Grande

- Tanto São Roque como Barra Grande foram nos anos 70 áreas destinadas a assentamentos rurais pelo INCRA. Da Fazenda Barra Grande, 595ha foram desapropriadas para o assentamento que beneficiava 56 famílias. Da Fazenda São Roque, uma área de 735ha foram desapropriadas para assentar 38 famílias. Muitas destas famílias beneficiárias eram antigos funcionários das fazendas desapropriadas e que já ocupavam a área. A titulação definitiva das áreas ainda está em processo de transferência aos beneficiários assim como a doação de áreas públicas para a prefeitura poder implantar ali equipamentos públicos
- O crescimento populacional de São Roque apesar de moderado se intensificou nos últimos anos. Entretanto, a localidade ainda é majoritariamente composta pelos descendentes dos assentados e apesar do declínio da atividade agrícola ainda possuem roças de subsistência e comercializam alguns produtos na região.
- Barra Grande experimenta um crescimento mais acelerado e desordenado. A parte central já denota características mais urbanas e ao longo do fundo do vale do rio Barra Grande há intensa ocupação de casas de veraneio e pousadas. Entretanto ainda existem, assim como São Roque, áreas de produção agrícola e pesca.
- Em ambas localidades não há aruamento definido, nem calçadas e poucas casas possuem fossas.

Barra Grande

Sao Roque



SÃO ROQUE
BARRA GRANDE

território histórico

tipologias de ruas

modelo de ocupação



- assentamentos rurais
- sem arruamento definido
- ausência de saneamento
- produtores agrícolas
- ocupação dispersa e em app's

SÃO ROQUE
BARRA GRANDE

território histórico

tipologias de ruas

modelo de ocupação



Sao Roque



Barra Grande



Barra Grande



Barra Grande



Sao Roque

- desmembramento irregular
- falta de parâmetros construtivos
- consolidação da ocupação espontânea

TAQUARI

território histórico

tipologias de construção

modelo de ocupação



- Taquari se localiza em terras da antiga fazenda de mesmo nome. Assim como São Roque e Barra Grande, nos anos 70 foi objeto de desapropriação para assentamento rural.
- Foi desapropriada uma área de 958ha para atender a 80 famílias. A posse definitiva das terras ainda está em fase de regularização assim como a doação de áreas para a construção dos equipamentos públicos.
- O Taquari está conformado por 3 aglomerações dispersas que ocupam basicamente os fundos de vale dos rios que permeiam a zona. Até o início do 2000 a zona era predominantemente rural, com cultivo de cana-de-açúcar, banana, café e roças de subsistência. Também há uma parte considerável da população dedicada a pesca artesanal.
- Há ainda alguns pequenos produtores, entretanto, a maioria da população desmembrou suas propriedades e a localidade desde a década do 2000 experimenta uma rápida e desordenada expansão. As novas ocupações são irregulares, lotes pequenos e incidem sobre as app's, também se localizam em áreas de risco enato possuem fossas impregnando diretamente na qualidade dos recursos hídricos.

TAQUARI

território histórico

tipologias de ruas

modelo de ocupação



- desmembramento irregular
- ocupação de app e áreas de risco
- crescimento desordenado
- residências e casas de veraneio

tipologias de construção

modelo de ocupação



- Tarituba está localizada nas terras da antiga Fazenda Tarituba, da família Bulhões. A produção agrícola era intensa. Os principais produtos cultivados eram a cana-de-açúcar, o café e a banana. Hoje, na parte localizada entre o mar e a BR101, predominam as casas de pescadores e casas de veraneio. Há algumas pequenas pousadas e um grande camping na orla, às margens da restinga remanescente.
- A ocupação espontânea foi se consolidando de maneira desordenada. Se adensou significativamente a partir do ano 2000, gerando arruamentos subdimensionados, sem calçadas e com poucos espaços públicos qualificados, sem saneamento. Muitos não possuem fossas e impactam diretamente nos recursos hídricos locais, poluindo as águas.
- A orla encontra-se bastante ocupada pelos ranchos, casas sem recuo mínimo e pelo camping. Devido a ocupação desordenada e densa, a igreja da Santa Cruz, referência do lugar, perdeu o seu protagonismo na paisagem.

TARITUBA

território histórico

tipologias de ruas

modelo de ocupação



- vila de pescadores
- ocupação desordenada
- ordenamento dos usos da orla



tipologias de construção

modelo de ocupação



- A Praia de Mambucaba começou a ser ocupada em 2006, entretanto em 2010 a grilagem e invasões se intensificaram. Atualmente, há aproximadamente 1800 casas, muitas delas destinadas ao veraneio. Também há muitos moradores que trabalham em Paraty e Angra dos Reis. Aproximadamente 200 famílias moram no local.
- O fracionamento das terras invadidas ocorreu de maneira aleatória, sem planejamento, impactando no meio ambiente local.
- A ocupação irregular impacta consideravelmente na qualidade da ocupação em processo de consolidação. Observa-se o subdimensionamento das vias locais e dos acessos à praia, a inexistência de calçadas, falta de espaços reservados para a implantação de equipamentos institucionais, em problemas de drenagem, acarretando áreas inundáveis, na ocupação de áreas de proteção permanente.



território histórico

PRAINHA DE
MAMBUCABA

tipologias de ruas

modelo de ocupação



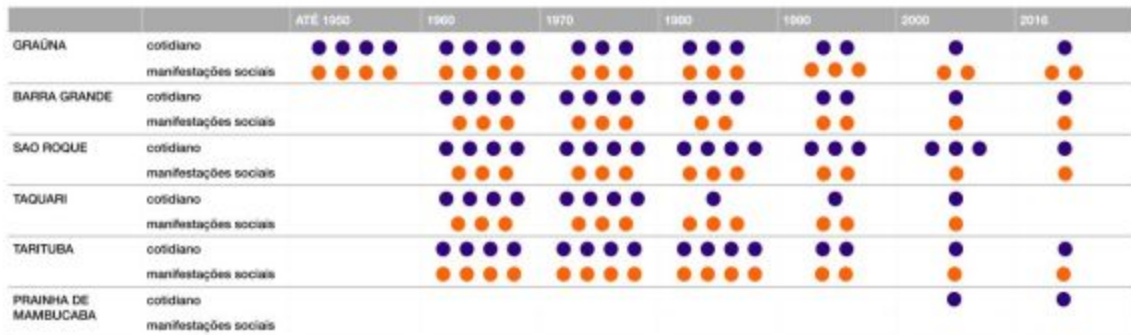
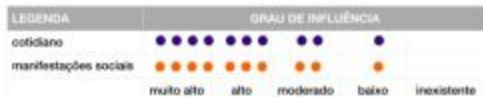
- ocupação irregular
- ocupação de app's
- ordenamento dos usos da orla

território imaginário

relativo as manifestações culturais dos grupos sociais existentes no território, observado nas suas crenças e festividades, no seu modo de vida materializado pela arquitetura, culinária, formas de trabalho, formas de lazer e outros aspectos cotidianos

território imaginário

modo de vida



território imaginário

modo de vida

manifestações sociais

- ● ● ● **tradições caiçaras como modo de vida:** manifesta-se amplamente na culinária à base dos cultivos de subsistência (mandioca, banana, feijão, milho, arroz, pesca e extrativismo, Artesanato manifesto na elaboração de utensílios domésticos e ferramentas de trabalho (cestos, esteiras, cuas, colheres, pilões, pás, remos, redes, roupas, colchas...), calendário de festividades religiosas (católicas e evangélicas), danças locais, medicina à base de ervas locais e time de futebol local.
- ● ● **tradições caiçaras majoritariamente como modo de vida:** manifesta-se amplamente na culinária à base dos cultivos de subsistência (mandioca, banana, feijão, milho, arroz, pesca e extrativismo, Artesanato manifesto na elaboração de alguns utensílios domésticos e ferramentas de trabalho (cestos, esteiras, pilões, pás, remos, redes, colchas...), calendário de festividades religiosas (católicas e evangélicas), danças locais em festividades regionais, medicina à base de ervas locais e time de futebol local.
- ● **tradições caiçaras predominantemente como manifestação cultural:** manifesta-se na culinária à base de mandioca, banana, feijão, milho, arroz, não necessariamente de cultivo próprio e pescado, mas não exclusivamente. A pesca para a culinária é ocasional. Artesanato como atividade econômica, calendário de festividades religiosas reduzido, desaparecimento das danças locais, diminuição da prática da medicina à base de ervas locais e pouca atividade da equipe de futebol local.
- **tradições caiçaras como manifestação e / ou produto cultural:** a culinária com os produtos locais se diversifica. Quando há produção local de artesanato, os utensílios domésticos e ferramentas de trabalho são produzidos exclusivamente como objetos de decoração. O calendário de festividades religiosas desaparece ou se reduz a 1 festa anual, resgate pontual das danças locais, equipe de futebol local é inconstante.

ordenamento

- ● ● ● **modo de vida exclusivamente caiçara:** arquitetura de pau-a-pique, sapé e estuque, distribuição espacial, orgânica, sem definição ortogonal de ruas, sem divisão entre lotes. Presença de casa de farinha, roças e covas (no sertão) e ranchos (quando na área costeira). Prática estendida da agricultura de subsistência e da pesca artesanal. Produção de utensílios e ferramentas de trabalho. Nas áreas costeiras, produção local de canoas e baleeiras. Sistema comunitário de trabalho na pesca, agricultura, na construção de casas e na produção de farinha. A alimentação vem da pesca, das roças e do extrativismo.
- ● ● **modo de vida predominantemente caiçara:** predomínio da arquitetura de pau-a-pique, palha e estuque. Entretanto, há casas de alvenaria e telha cerâmica ou fibrocimento. Apesar da distribuição espacial ser predominantemente orgânica, inicia-se o processo de ordenamento ortogonal com ruas e quarteirões. Existência de casa de farinha, roças e ranchos. Prática estendida da agricultura de subsistência e da pesca artesanal. Possui produtos manufaturados, entretanto há a produção de alguns utensílios e ferramentas de trabalho. Nas áreas costeiras, produção de canoas e baleeiras. Sistema comunitário de trabalho na pesca, agricultura, na construção de casas e na produção de farinha. A alimentação vem da pesca, das roças e do extrativismo.
- ● **modo de vida ruriorbano:** Existência pontual da arquitetura tradicional com predomínio de casas de alvenaria e telha cerâmica ou fibrocimento. Predomínio do ordenamento ortogonal com ruas e quarteirões. Prática pontual e individualizada da agricultura de subsistência e da pesca artesanal. Nas áreas costeiras, produção pontual de canoas e baleeiras por artefatos antigos. Utilização pontual das casas de farinha ou desativadas. Alguns membros da família trabalham fora da propriedade familiar para terceiros, núcleo sede ou órgãos públicos.
- **modo de vida urbano:** Majoritariamente casas de alvenaria de estilos arquitetônicos diversos. Ordenamento ortogonal com ruas e quarteirões ou em loteamentos. Não há casas de farinha, roças ou ranchos (quando na área costeira). Pesca artesanal pontual, em detrimento da temporada turística. Nas áreas costeiras, a produção de canoas e baleeiras é escassa, quase inexistente. A maioria dos membros da família trabalham fora da propriedade familiar para terceiros, núcleo sede ou órgãos públicos.

GRAÚNA

território imaginário

estrutura social

o lugar e seu uso



- modo de vida tradicional bastante preservado
- futebol de várzea. campeonato rural.
- compra com caderneta e a granel
- casa de farinha
- Festa da Santa Cruz



SÃO ROQUE BARRA GRANDE

- São Roque: modo de vida tradicional bastante preservado
- Barra Grande: urbanização de hábitos e costumes em expansão.
- Barra Grande: centralidade regional
- equipes de futebol de várzea - campeonato rural
- Produtores rurais
- Festas importantes: Nossa Senhora da Conceição (Barra Grande) e São Roque (São Roque)

território imaginário

estrutura social

o lugar e seu uso



Barra Grande



Barra Grande



Barra Grande



Barra Grande



São Roque



São Roque



São Roque

TAQUARI

território imaginário

estrutura social

o lugar e seu uso



- modo de vida rural permanece e acelera a expansão como núcleo dormitório e de veraneio.
- crescimento rápido e desordenado. Perda de identidade local.
- a Congada do Taquari já não existe.
- diminuição do calendário festivo local, permanece a Festa da Nossa Senhora da Penha com jogos e brincadeiras tradicionais
- Time de futebol de várzea - campeonato rural

TARITUBA

território imaginário

estrutura social

o lugar e seu uso



- pesca artesanal - identidade local
- Festa da Santa Cruz
- Carrete de Tarituba - dança local resgatada

PRAINHA DE
MAMBUCABA

território imaginário

estrutura social

o lugar e seu uso



- lugar novo - população de origens distintas
- sem arraigo local. ainda sem tradições que geram uma identidade de base cultural

particularidades

conjunto das características mais relevantes que configuram um lugar



particularidade geográfica

particularidade econômica

modo predominante de ocupação

marcos locais

particularidades

interação com o meio ambiente, estrutura econômica, estrutura fundiária, modelo de ocupação e modo de vida

Território geográfico: extensas áreas onde as características ambientais se encontram com **alto grau de preservação**. O crescimento desordenado é um vetor de pressão sobre esta característica do território.

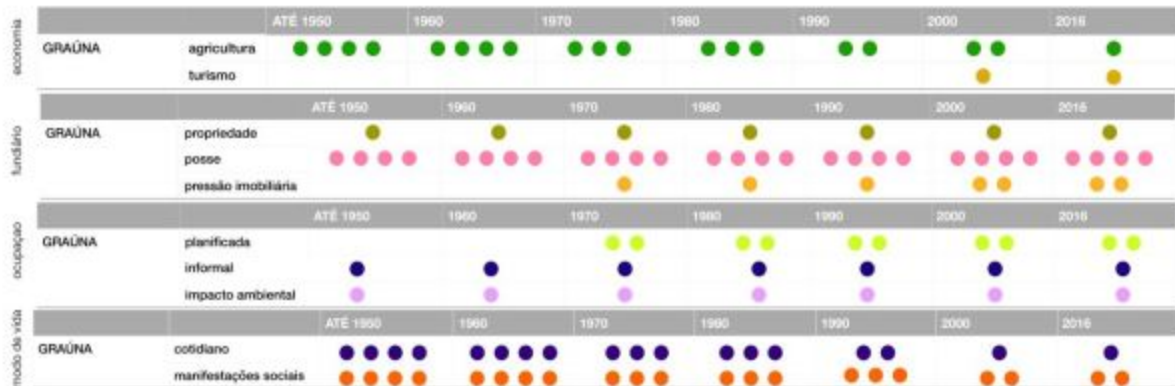
Território histórico: A **situação fundiária**, a **escassa diversidade da economia local** e o **crescimento sem planejamento e infraestrutura** orientam o modelo de desenvolvimento do território.

Território imaginário: A grande parte dos **núcleos tradicionais**, com características rurais ou costeiras encontram-se **moderadamente preservados**. O principal vetor de transformação é o **desaparecimento das atividades tradicionais** e a mudança do perfil da população impulsionada pela pressão imobiliária.

Habitantes: os **deslocamentos de população** em grande parte, ocorrem pela **pressão imobiliária** que estão sujeitos uma vez que há **escassa diversidade econômica** no município e pela **valorização das áreas próximas ao núcleo sede**, levando a população local a morar em outras áreas mais distantes. Estas duas situações se configuram como os principais vetores de transformação da região.



interação com o meio ambiente, estrutura econômica,
estrutura fundiária, modelo de ocupação e modo de vida



particularidades

produtor rural

manejo
vegetaldenominações
de origem

Com **características rurais, baixa densidade** de ocupação, grandes extensões de **vegetação preservada**, sítios, **produção agrícola** e **manejo** de espécies vegetais, faz com que a **Graúna** apresentem condições muito favoráveis para o desenvolvimento de produtos agropecuários ou de extrativismo vegetal, altamente qualificados e que originem um selo de qualidade local.

A **paisagem e hábitos rurais** dos moradores mais antigos juntamente com as **cachoeiras presentes e a profusão de rios, riachos, nascentes** existentes nestes territórios, também são propulsores de atividades turísticas diversas. Esta região, de alto valor agregado, permite aplicar um desenho sustentável e diferenciado de desenvolvimento local desde o planejamento das infraestruturas de baixo impacto até os modelos de negócios.

interação com o meio ambiente, estrutura econômica,
estrutura fundiária, modelo de ocupação e modo de vida



particularidades




qualificação
das
ocupações



expansão
urbana



produtor rural
e pesca

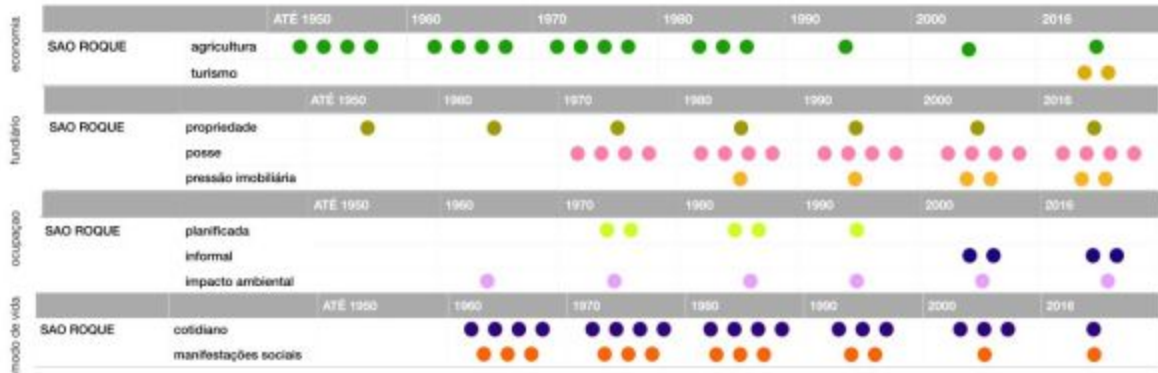


Assim como outras localidades da região, como o Taquari, a **Barra Grande** também encontra-se em uma **encruzilhada do seu modelo de desenvolvimento**: em algumas partes, o modo de vida rural permanece e em outras áreas, acelera-se a sua expansão como núcleo dormitório e de veraneio. **Este crescimento rápido e desordenado além de impactar na qualidade do ambiente construído, também acelera a perda de identidade local.**



A **Barra Grande**, dada a sua localização geográfica exerce uma **centralidade regional** podendo diversificar estrategicamente seus usos e atividades. O reto está em aplicar um modelo de desenvolvimento que impacte positivamente no ambiente natural e **qualifique** o ambiente construído.

interação com o meio ambiente, estrutura econômica, estrutura fundiária, modelo de ocupação e modo de vida



SÃO ROQUE

particularidades

produtor rural

manejo
vegetal

denominações
de origem

Com **características rurais**, **baixa densidade** de ocupação, **grandes extensões de vegetação preservada**, sítios, produção agrícola em expansão, faz com que **São Roque** apresentem condições muito favoráveis para o desenvolvimento de produtos agropecuários ou de extrativismo vegetal, **altamente qualificados e que originem um selo de qualidade local**.

A **paisagem e hábitos rurais** dos moradores mais antigos juntamente com as **cachoeiras presentes e a profusão de rios, riachos, nascentes** existentes nestes territórios, também são **propulsores de atividades turísticas diversas**. Esta região, de alto valor agregado, permitem aplicar um desenho sustentável e diferenciado de desenvolvimento local desde o planejamento das **infraestruturas de baixo impacto** até os **modelos de negócios**.

interação com o meio ambiente, estrutura econômica, estrutura fundiária, modelo de ocupação e modo de vida



particularidades

qualificação
da ocupação

produtor rural

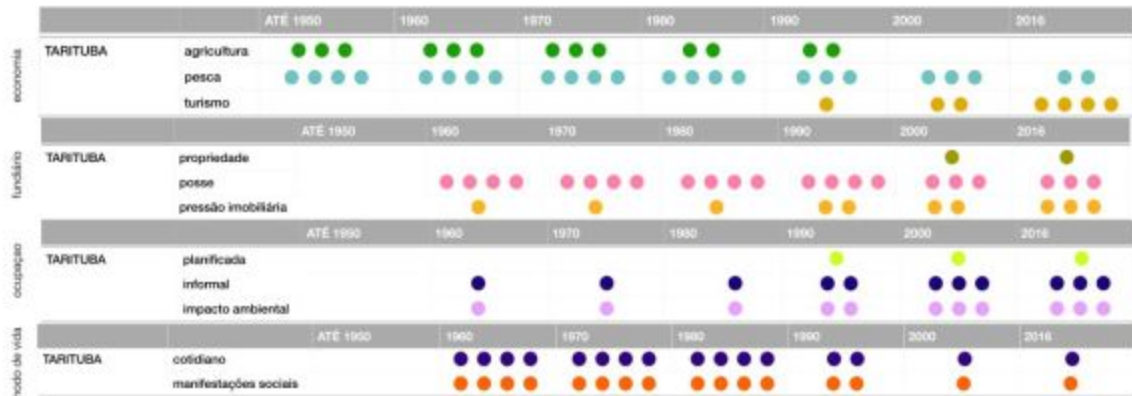
fomentar o
compacto e
diverso

O **Taquari** está conformado por **3 aglomerações dispersas** que ocupam basicamente os **fundos de vale dos rios que permeiam a zona**. Até o início do 2000 a zona era predominantemente rural, com cultivo de cana-de-açúcar, banana, café e roças de subsistência.

Há ainda alguns **pequenos produtores**, entretanto, a maioria da população desmembrou suas propriedades e a localidade desde a década do 2000 experimenta uma rápida e desordenada expansão. **As novas ocupações são irregulares, lotes pequenos e incidem sobre as app's**, também se localizam em áreas de risco e não possuem fossas impactando diretamente na qualidade dos recursos hídricos.

O **Taquari** encontra-se numa **encruzilhada do seu modelo de desenvolvimento**: em algumas partes, o **modo de vida rural permanece** e em outras áreas, acelera-se a sua **expansão como núcleo dormitório e de veraneio**. Este crescimento rápido e desordenado além de impactar negativamente no ambiente construído, também acelera a perda de identidade local.

interação com o meio ambiente, estrutura econômica, estrutura fundiária, modelo de ocupação e modo de vida



particularidades

ordenamento
territorial

identidade
caieira

cais, pesca,
turismo

Em **Tarituba**, a ocupação espontânea foi se consolidando de maneira **desordenada**. Se adensou significativamente a partir do ano 2000, gerando arruamentos subdimensionados, sem calçadas e com poucos espaços públicos qualificados, sem saneamento. Muitos não possuem fossas e impactam diretamente nos recursos hídricos locais, poluindo as águas.

A **orla** encontra-se bastante ocupada pelos ranchos, casas sem recuo mínimo e pelo **camping**. Devido a ocupação desordenada e densa, a Igreja da Santa Cruz, referência do lugar, **perdeu o seu protagonismo na paisagem**.

A **pesca artesanal** é um forte elemento identitário da comunidade local. Entretanto, a prática da pesca artesanal **encontra-se em declínio**, acentuada pela concorrência que as grandes embarcações exercem contra a comunidade local.

Entretanto, **algumas tradições locais permanecem e outras foram recuperadas** como o '**Carrete de Tarituba**', dança folclórica resgatada por estudantes da UFRJ e hoje praticada novamente na localidade. A **Festa de Santa Cruz**, que ocorre no mês de maio, mantém-se como uma tradição local.

PRAINHA DO MAMBUCABA

particularidades

ordenamento
da orla

qualificação
da ocupação

saneamento

Na **Prainha de Mambucaba**, a maneira irregular com surgiu esta localidade impacta consideravelmente na qualidade da ocupação que se encontra atualmente em processo avançado de consolidação. **Observa-se o subdimensionamento das vias locais e dos acessos à praia, a inexistência de calçadas, falta de espaços reservados para a implantação de equipamentos institucionais, problemas de drenagem, acarretando áreas inundáveis e na ocupação extensiva das áreas de proteção permanente.**

Esta ocupação irregular ocorreu muito rapidamente, a partir de 2006, e de maneira desordenada, impactando fortemente no ambiente natural que encontra-se totalmente preservado. Assoreou corpos d'água, acarretando muitos problemas de alagamento e poluição dos recursos hídricos existentes. **Grande parte da vegetação existente deu lugar a ocupação de casas de veraneio, moradia e pequenos negócios como mercearias, açougues e bares.**

potencialidades

são vocações identificadas a partir da análise dialógica da relação entre o território, os habitantes e as particularidades inerentes de cada lugar

Apesar do crescimento intenso e desordenado da última década, o mesmo ainda configura-se como pontual, uma vez que esta região encontra-se ainda com alto grau de preservação da sua paisagem e algumas características locais bem preservadas (território geográfico e imaginário). As ferramentas de ordenamento do território que se encontram em desenvolvimento podem qualificar o crescimento atual, ademais de transformar características territoriais desfavoráveis que se encontram atualmente em processo de consolidação.

Aliado as ferramentas urbanísticas deve-se promover uma focalização adequada da sua implantação e um plano de desenvolvimento econômico que fomente uma maior diversidade de economias compatíveis com o território e que promovam uma melhor distribuição de renda, pilares do desenvolvimento sustentável.





diretrizes de desenvolvimento local

onde na LUOPS

diversificação da economia local e das atividades produtivas



Zoneamento e parâmetros urbanísticos compatíveis com as vocações locais

planejamento para o crescimento ordenado e compatível



Ampliação dos usos e das atividades possíveis

Estímulo aos núcleos compactos e diversos

infra-estrutura ambientalmente compatível



para loteamentos, condomínios e regularização

diretrizes de desenvolvimento local

proximidade da BR 101 e conexão com outras localidades com características rururbanas

diversificação da economia local e das atividades

planejamento para o crescimento ordenado e compatível

infra-estrutura ambientalmente compatível

reordenamento do território construído para qualificar o existente

turismo como estratégia de desenvolvimento econômico

onde na LUOPS

Parâmetros urbanísticos diversificados e adensamento nas proximidades do eixo viário

Zonamento e parâmetros urbanísticos compatíveis com as vocações locais

Ampliação dos usos e das atividades possíveis

Estímulo aos núcleos compactos e diversos

para loteamentos, condomínios e regularização

Programa de Qualificação da Ocupação (PQO)

Ordenamento das atividades possíveis, estímulo à diversificação e a consolidação de cadeias produtivas



diretrizes de desenvolvimento local

onde na LUOPS

planejamento para o crescimento ordenado e compatível

diversificação da economia local e das atividades produtivas

turismo como estratégia de desenvolvimento econômico

Zoneamento e parâmetros urbanísticos compatíveis com as vocações locais

Ampliação dos usos e das atividades possíveis

Estímulo aos núcleos compactos e diversos

Zoneamento e parâmetros urbanísticos compatíveis com as vocações locais

Ordenamento das atividades possíveis, estímulo à diversificação e a consolidação de cadeias produtivas



diretrizes de desenvolvimento local

onde na LUOPS

reordenamento do território construído para qualificar o existente

planejamento para o crescimento ordenado e compatível

diversificação da economia local e das atividades produtivas

turismo como estratégia de desenvolvimento econômico

mobilidade como ordenamento e interação entre modais



Programa de Qualificação da Ocupação (PQO)

Zonamento e parâmetros urbanísticos compatíveis com as vocações locais

Ampliação dos usos e das atividades possíveis

Estímulo aos núcleos compactos e diversos

Zonamento e parâmetros urbanísticos compatíveis com as vocações locais

Ordenamento das atividades possíveis, estímulo à diversificação e a consolidação de cadeias produtivas

Recomendação para a elaboração do Plano de Mobilidade



diretrizes de desenvolvimento local

onde na LUOPS

reordenamento do território construído para qualificar o existente

planejamento para o crescimento ordenado e compatível

fomento da cultura caiçara

turismo como estratégia de desenvolvimento econômico

mobilidade como ordenamento e interação entre modais

Programa de Qualificação da Ocupação (PQO)

Zonamento e parâmetros urbanísticos compatíveis com as vocações locais

Ampliação dos usos e das atividades possíveis

Estímulo aos núcleos compactos e diversos

Parâmetros para usos e atividades de caráter predominantemente coletivas e de lazer

Ordenamento das atividades possíveis, estímulo à diversificação e a consolidação de cadeias produtivas

Recomendação para a elaboração do Plano de Mobilidade



diretrizes de desenvolvimento local

onde na LUOPS

reordenamento do território construído para qualificar o existente

Programa de Qualificação da Ocupação (PQO)

mobilidade como ordenamento e interação entre modais

Recomendação para a elaboração do Plano de Mobilidade

ordenamento da orla

Parâmetros para usos e atividades de caráter predominantemente coletivas e de lazer

infra-estrutura ambientalmente compatível

para loteamentos, condomínios e regularização

GRAÚNA	p. 3 - 4, 16 - 17, 28 - 35, 46 - 48, 57 - 58, 72
BARRA GRANDE	p. 5 - 6, 18 - 19, 28 - 33, 36 - 38, 46 - 47, 49, 59 - 60, 73
SAO ROQUE	p. 7 - 8, 18 - 19, 28 - 33, 36 - 38, 46 - 47, 49, 61 - 62, 74
TAQUARI	p. 9 - 10, 20 - 21, 28 - 33, 39 - 40, 46 - 47, 50, 63 - 64, 75
TARITUBA	p. 11 - 12, 22 - 23, 28 - 33, 41 - 42, 46 - 47, 51, 65 - 66, 76
PRAINHA DE MAMBUCABA	p. 13 - 14, 24 - 25, 28 - 33, 43 - 44, 46 - 47, 52, 67 - 68, 77
NORTE	p. 54 - 56, 70 - 71

● PLANO DE MANEJO APA CAIRUÇU: Caracterização ambiental. Rio de Janeiro, 2004.

● UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Plano diretor participativo Paraty: Construindo uma cidade de todos e para todos*. Volume 1, capítulo 4-6. Rio de Janeiro, 2010.

● MUNHOZ, M. *A Borda d' Água de Paraty: Revitalização Urbana Sustentável a partir de seus Espaços Públicos de Borda d' Água*.

● CHIAS MARKETING. *Mar de culturas: Plano de desenvolvimento do turismo cultural*. Rio de Janeiro.

● É DE DAR ÁGUA NA BOCA. *Cooperativa Barra Grande*, Rio de Janeiro, p.1.

● DLIS AGENDA 21: *Contribuição do fórum agenda 21 Paraty para revisão do anti-projeto de lei do plano diretor do município de Paraty*. Rio de Janeiro, 2011.

PROJETO: APOIO AO MONITORAMENTO DE DESEMBARQUE PESQUEIRO NO MUNICÍPIO DE PARATY – estado do rio de Janeiro .Rio de Janeiro.

SECRETARIA DE PESCA E AGRICULTURA. *Relatório estatística pesqueira*.Rio de Janeiro,2014.

DEPARTAMENTO DE PESCA. *Relatório para INEIA Diagnostico Integrado Baía de Paraty*.Rio de Janeiro ,2013.

DEPARTAMENTO DE PESCA. *Levantamento de dados pesqueiros do município de Paraty-RJ*.Rio de Janeiro, 2015.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS AGRÍCOLA E PESQUEIRA DE PARATY. *Plano municipal de desenvolvimento rural município de Paraty*. Rio de Janeiro, 2013.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE PARATY. Rio de Janeiro, 2003